PAN AMERICAN UNION
Washington 6. D. C., U.S.A.

OFFICIAL BUSINESS

Secretario Técnico

*Programa de Becas de la OEA*

**Pan American Union**

Washington 6, D.C., U S A

**AIR MAIL • CORREO AEREO • VIA AÉREA • PAR AVION**

Acôrdos do Ponto IV no Brasil.

Bolsas

# ACÔRDOS DO PONTO IV NO BRASIL

EDUCAÇÃO ELEMENTAR - Em 22 de junho de 1956 foi assinado acôrdo entre a USOM, o Ministério da Educação e Cultura e o Governador de Minas Gerais para o funcionamento de uma Escola Elementar de Demonstração no Instituto de Educação, em Belo-Horizonte.

Trata-se de um Centro de Demonstração, integrando o Programa de Assistência Brasileiro-Americana ao Ensino Elementar. Seus objetivos gerais são os seguinte:

1. Introduzir e demonstrar aos educadores brasileiros métodos e técnicas de educação elementar que êles analisarão e adaptarão para uso em seu país e, como corolário dêsse propósito, estimular os professôres a se desenvolverem e progredirem de modo a criarem escolas que atendam às necessidades da comunidade.

2. Demonstrar o uso de equipamento e material didático, adaptar o material existente e criar novos, utilizáveis no ambiente brasileiro.

3. Fornecer um corpo de professôres brasileiros, treinados em métodos modernos, selecionando expoentes da classe para enviá-los para treinamento em educação nos Estados Unidos,

Logo que o acôrdo relativo a êsse projeto foi assinado, realizou-se a seleção de professôres brasileiros para treinamento nos Estados Unidos, os quais, em sua volta trabalharão com o "staff" americano no desenvolvimento dêsse Centro de Demonstração, assumindo a responsabilidade de fazê-lo uma fôrça atuante no treinamento de professôres.

Os quatorze professôres selecionados seguiram para a Universidade de Indiana, em novembro de 1956.

O novo Chefe da Divisão de Educação da USOM/Brasil,

Mr. Thomas Hart, passou a residir em Belo-Horizonte a fim de prestar assídua assistência ao projeto. Êsse foi enviado à Assembléia Estadual em junho e aprovado em 20 de dezembro, por 36 votos contra 3.

Em agôsto o Diretor-Técnico, americano, do projeto chegou e em setembro e outubro já estava assistido por especialistas em leitura, linguagem, aritmética, medidas e psicologia.

Enquanto êles preparavam seus materiais de trabalho, na espectativa do retôrno dos seus colegas brasileiros, o Diretor do Instituto de Educação decidiu-se a tirar vantagem de suas presenças e mobilizou sua cooperação a um curso do "training-in-service" para o magistério local.

Isto concedeu-lhes oportunidade de contacto em trabalho com 140 professôres brasileiros e de oferecer-lhes uma demonstração preliminar dos métodos de educação que êles trazem ao projeto.

Os professôres primários revelaram seu entusiasmo por vários aspectos dêsse "training-in-service", diferentes das usuais conferências teóricas a que, sob êsse rótulo, assistem na América Latina, estimando especialmente o trabalho em grupo, o pensamento crítico requerido dêles e a cooperação coletiva à solução de problemas.

A oportunidade foi aproveitada no sentido de se introduzir assuntos relevantes à educação elementar, como fôssem os de crescimento infantil, dietética infantil, recursos audio-visuais na escola para o que foram mobilizados especialistas de outras entidades integrantes da USOM.

A primeira publicação dêsse programa, como material didático, foi o folheto "Ajudando as Crianças a Trabalhar Independentemente", elaborado na vigência do curso de "training-in-service", sob a direção do especialista americano em Arte da Linguagem. Foi êle composto na oficina de impressão que está sendo montada, pelo projeto, no Instituto de Educação.

Como necessidade emergente do curso de "training-in-service" formou-se um Conselho Consultivo composto do Secretá

rio de Educação de Minas Gerais, do Diretor do Instituto de Educação, do Diretor-Técnico do Projeto de Educação Elementar e do Diretor da Divisão de Educação da USOM.

Foi tal o interêsse demonstrado pelos cursos do tipo "training-in-service" que vários dêles foram solicitados.

O grupo de educadores brasileiros enviados à Universidade de Indiana para aperfeiçoamento chegou de volta ao Brasil em novembro de 1957, com referências muito abonadoras ao seu aproveitamento. Revelaram-se anciosos de pôr em prática o fruto de seus estudos e já começaram a trabalhar com seus colegas americanos, preparando o currículo para a Escola Elementar de Demonstração, a funcionar no início dêste ano letivo.

O curso de "training-in-service" ministrado foi formalmente concluído em 19 de dezembro e foi uma preciosa oportunidade de introdução dos educadores americanos no cenário educacional brasileiro e ao Projeto de Educação Elementar.

EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA - O Projeto de Educação Secundária nasceu de uma solicitação do Ministério da Educação, de 12 de setembro de 1956 à USOM/Brasil, para assistência técnica à educação secundária.

O propósito básico dêsse projeto é o desenvolvimento de uma escola de demonstração no Rio de Janeiro, o que compreende o treinamento de professôres secundários e a produção de material dedático dentro do período de seis anos de vigência prevista do projeto.

O Ministério de Educação construirá o prédio dessa escola secundária, orçado em quarenta milhões de cruzeiros, disponíveis para essa construção.

O edifício será localizado nos terrenos do Jardim Zoológico e técnicos americanos e brasileiros elaboraram a planta respectiva.

A serviço dêsse projeto seguiram para os Estados Unidos, às expensas do Ministério da Educação, em setembro de

1957, dez professôres brasileiros para se especializarem nos seguintes campos:

1 - Orientação Educacional
2 - Administração Escolar (secundária)
3 - Ciências
4 - Linguagem e Literatura
5 - Ciências Sociais
6 - Currículo
7 - Testes e Medidas
8 - Educação Comercial

Por decisão tomada em 18 de dezembro de 1957, em reunião entre a Embaixada Americana e a USOM foi resolvida a protelação, sine-die, da participação americana no projeto em questão e assim o acôrdo de contribuição ainda não foi assinado. Isso não implicou em suspensão dos estudos dos bolsistas enviados e dez mais serão enviados em 1958, aos Estados Unidos, com o mesmo fim.

Confia-se que a passagem de leis versando sôbre educação ora no Congresso, com a flexibilidade de currículo proposta para a escola secundária, ensejará o funcionamento de Centro de Demonstração como o previsto nesse projeto.

EDUCAÇÃO INDUSTRIAL - Êsse é o campo, a bem dizer, pioneiro na colaboração conjunta Brasil-Estados Unidos em matéria de educação, desde quando se recorde que já em abril de 1946 a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) estava em pleno funcionamento. Durante um decênio a CBAI espalhou seus profícuos esfôrços pela rêde federal de ensino industrial, colaborando na introdução de técnicas de ensino e na melhoria dessas escolas.

Seus cursos de treinamento foram freqüentados por professôres de todos os Estados; mais de 100 Diretores de Escolas e Professôres se beneficiaram de bôlsas para treinamento nos Estados Unidos, seja em administração, como em orientação profissional ou em técnicas de ensino.

Durante êsses anos de trabalho chegou-se à conclusão de que a CBAI deveria concentrar esfôrços na realização de

um Centro de TREINAMENTO, para assegurar um contínuo forneci - mento de professôres e de material de ensino para escolas e para consolidar os avanços feitos.

Em 1956 decidiu-se que a Escola Técnica de Curitiba deveria ser a escolhida para o Centro de Treinamento.

A partir de fevereiro de 1957 tomaram-se as providências de ordem técnica para que o novo Centro de Treinamento pudesse atender às suas finalidades.

A 12 de agôsto de 1957 o primeiro curso do novo "Centro Nacional para Treinamento de Professôres Industriais" funcionava, atendendo a treze professôres de escolas industriais de dez estados (nove em fundição e quatro em rádio e eletricidade).

Êsse curso durou três meses, findos os quais voltaram às suas escolas, levando material de ensino, modêlos e diretrizes para o melhoramento dessas oficinas.

Nesse ínterim, o"staff" de técnicos em outras especialidades aumentava e a oficina de impressão e multilith da CBAI foi transferida para Curitiba e instalada com a ajuda de membros da Divisão de Audio-Visuais da USOM. Essa oficina será o centro de produção de material de ensino para a educação industrial.

Em março de 1958 recomeçaram os cursos de treinamento, com capacidade para acolher cincoenta professôres.

<u>TREINAMENTO TEXTIL</u> - Mediante acôrdo com o SENAI funciona a USOM, cooperando com a Escola Técnica Federal de Indústria Química e Textil, localizada no Distrito Federal.

A finalidade básica dêsse projeto é desenvolver um Centro de Demonstração para o treinamento de supervisores de primeira linha, que possam estabelecer centros de treinamento nas indústrias texteis.

A falta básica dessa indústria é a de pessoal médio que possa treinar, adequadamente, os operários.

A escola mantém um curso de três anos para graduados em nível médio e depois dêsses três anos os estudantes trabalham

seis meses na indústria textil.

Êles são graduados como engenheiros texteis, com diploma e grau reconhecidos pelos Ministérios da Educação e do Trabalho.

Além dêsse curso a escola oferece outros como, por exemplo, o de um ano para trabalhadores texteis se especializarem em qualquer técnica específica, freqüentado êste ano por 75 operários; o de Artes e Ofícios, de duração de seis meses, freqüentado êste ano por 72 professôres de todo o Brasil.

A Escola Técnica de Indústria Química e Textil tornou-se uma escola textil de real significação na América Latina e mediante acôrdos com a Organização Internacional do Trabalho e as Nações Unidas estudantes estrangeiros a freqüentam (de onze países, êste ano).

O seu crescimento de um currículo de um para um currículo de três anos lhe criou vinte e cinco novos cursos e várias novas oficinas, constituíndo-se também a Biblioteca de Técnica Textil um importante setor à serviço pela a indústria e escolas texteis.

Material de ensino é arranjado dos livros de texto, traduzido, mimeografado e distribuído.

Nove professôres brasileiros foram enviados para aperfeiçoamento nos Estados Unidos, a começar de 1955, para serem preparados para as responsabilidades de dirigirem a Escola e assim já o vêm fazendo, gradativamente.

Dois comitês consultivos, um de industriais e de educadores, outro de industriais texteis, foram criados sob os auspíciosos da escola, cuja excelência de funcionamento verificaram, gratamente surprêsos.

<u>TREINAMENTO DENTRO DA INDÚSTRIA</u> - (TWI) - Êsse programa foi estabelecido no Brasil há alguns anos atrás e a Divisão de Educação da USOM nêle colaborou desde os seus primórdios por intermédio inicialmente de Mr. Arthur Lawrence que na sua permanência de dois anos no Brasil ajudou a extensão do TWI aos principais estados-industriais brasileiros.

Hoje existem escritórios de TWI nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo-Horizonte, Pôrto-Alegre e Florianópolis.

Êsse projeto selecionou um "staff" de 30 brasileiros e êste grupo habilitou cêrca de quatrocentos pessoas a conduzir o assunto dentro das fábricas.

O processo foi utilizado em cêrca de 300 companhias e o Consultor Americano estêve sempre disponível para consultas especiais da alta gerência da General Motors, Volta Redonda e outras companhias, para assistí-las na aplicação do sistema de TWI.

Êsse projeto, para cuja execução não foram eviados bolsistas brasileiros aos Estados Unidos, está atualmente confiado ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Consultor Americano, em seus últimos dias de permanência no Brasil, deu tôda a cooperação possível ao SENAI em favor dêsse projeto que, proclame-se, criou sólidas raízes no ambiente industrial brasileiro.

PROJETOS UNIVERSITÁRIOS - É excepcional que as Divisões de Educação da USOM participem de projetos no nível universitário, concentrando-se suas atividades no nível elementar e no treinamento de professôres.

Atendendo, todavia, à solicitação recebida, conjuntamente, do Reitor da Universidade de São Paulo e do Ministério da Marinha, a USOM está proporcionando ajuda técnica na instalação de um Curso de Engenharia e Arquitetura Naval, fornecendo dois técnicos americanos para êsse curso.

Trata-se de curso altamente especializado, que se realizaria como pós-graduação, parte na Universidade de São Paulo, parte no Massachussets Institute of Technology, nos Estados Unidos.

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos solicitou a USOM ajuda técnica para seus cursos de engenheiros aeronáuticos, pedindo a vinda de mais seis professôres americanos, por promoção da USOM.

A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE, de acôrdo com a exposição feita quando da reunião da Comissão Consultiva do CBPE e dos CRPE, em 30 e 31 de julho p. findo, tem necessidade de aumentar o seu "staff" técnico.

A mobilização do pessoal necessário deve ser feita de duas formas:

a) para atender a necessidades de caráter mais básico (mais geral);

b) para atender a necessidades de caráter mais específico.

No primeiro grupo pomos o atendimento de setores como os de estatística educacional, construção de currículo, escola elementar, escola secundária, psicologia educacional, sociologia educacional, filosofia educacional, administração escolar, pesquisa educacional, formação do magistério, etc.

No segundo grupo pomos o atendimento do setor especializado de matérias, seja na escola primária, seja na escola média.

Para o primeiro grupo, sempre que possível, deve-se recrutar elementos capazes de dar ao CBPE atividades em tempo total, ou correspondentes, pelo menos, a um turno diário; enquadrá-los em regime de horário semanal, remuneração mensal; utilizá-los enquanto bem servirem ao Centro, que será a base física de seus trabalhos.

Para o segundo grupo, devem-se celebrar ajustes de trabalho para o desempenho de tarefas específicas, limitadas no tempo, sem exigências de horário semanal e de trabalho na sede do Centro, sem compromisso de utilização além dos limites da tarefa ajustada e nas bases de pagamento na mesma estipuladas.

Defendemos essa maneira de pôr o problema de trabalho técnico dentro do Centro por não nos parecer indicado, ao menos no que diz respeito à nossa Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, ter ela, em seu "staff" regular, todos os especialistas de matérias da escola secundária, normal, comercial, industrial etc., constituindo uma super-congregação de especialistas, onerosa

em sua manutenção, para o desempenho de tarefas que podem ser perfeitamente realizáveis sob a forma de ajustes temporários, desde que bem resguardados os interêsses do Centro quanto à execução do trabalho.

As tarefas que nos parecem mais realizáveis por nossa Divisão, no campo de matérias, seriam:

a) elaboração de manuais para o Professor, de livros didáticos e de material de ensino; pesquisas sôbre o ensino de matérias em determinadas áreas; análises dos livros didáticos e programas.

Parece-nos que todos êsses projetos são realizáveis sob a forma de tarefas, executadas mediante ajustes transitórios.

Já os setores acima enumerados como de atividades mais permanentes justificam, ao nosso entender, uma mobilização de pessoal dm caráter mais contínuo.

\- - -

Com o objetivo de atender às necessidades de trabalho da nossa Divisão foi-nos submetida a exame a possibilidade de utilização de um grupo de dez professôres, brasileiros, a chegarem dos Estados Unidos, em setembro próximo, depois de um ano de curso de aperfeiçoamento.

Êsses professôres obtiveram bôlsas do Ponto IV, foram selecionados em cooperação com o INEP, com o objetivo de utilização posterior, no Ginásio Experimental, que deverá funcionar, oportunamente, no Distrito Federal, em colaboração do Govêrno americano com o Govêrno brasileiro.

O seu aperfeiçoamento foi, como é óbvio, dirigido para essa finalidade específica e como ela, por motivos de fôrça maior, foi adiada, oferece-se ao C B P E a perspectiva de utilização temporária dos mesmos.

Cremos que essa utilização, no que diz respeito à nossa Divisão, deve ser estudada dentro do esquema anteriormente exposto, considerando mais:

a) as situações de trabalho a que cada um dêles está obrigado e, face a elas, as disponibilidades que poderiam dar ao Centro;

b) entrevista pessoal com cada um dos indicados para essa colaboração, de vez que não só os dados existentes não são suficientes para um julgamento mais completo, como porque, em qualquer hipótese, seria indispensável êsse contacto pessoal, no qual se sentiriam as conveniencias e viabilidades de utilização.

Das fichas examinadas, dêsses candidatos, apura-se o seguinte:

| Nome, idade estado civil | Cargos atuais | Especialização | Cursos agora Realizados | Salário atual |
|---|---|---|---|---|
| Regina Arruda (38) Solteira | Assistente Administrativo da Gardner, Denver do Brasil S/A. Professora Primária-Ensino Supletivo (Prefeitura) | História-Geografia (Fac. Filosofia)- Bacharel em Direito-Bibliotecária | Orientação educacional | 28 000,00 |
| Cadmo Souto Bastos (34) casado | Professor do Ensino Supletivo (Prefeitura) Professor do Colégio Mallet Soares | História Natural Dentista | Metodologia do Ensino de Ciências Naturais | 18 000,00 |
| Lya Maria Muller Botelho (28)-solteira | Professôra Particular de inglês (Cultura inglesa) | Inglês com cursos de pós graduação | Ensino da língua inglesa para sul-americanos | 2 400,00 |
| Guilherme Dutra da Fonseca (27) solteiro | Prof. de Geografia Geral e do Brasil de colégios particulares-Geógrafo interino do Serviço Social Rural | Licenciado Geografia e História | Didática de Geografia e História | - |
| Thelma Patti de Carvalho e Silva (25) solteira | Datilógrafo do Ministério do Trabalho-Prof. de Geografia da Fac. Sta. Úrsula | Geografia | Didática da geografia | 6 000,00 |
| José Luís Silveira Miranda (24) solteiro | Escriturário do Banco do Brasil | Contabilidade | Contabilidade e Comercio | 11 500,00 |
| Antônio Fernado Paranhos Mac Dowell (27) solteiro | Prof.-Colégio Naval-Ginásio Angrense. Acd. Anglo brsileira | Filosofia (inglês) | Educação Problemas Técni- | 14 500,00 |

| Nome, idade estado civil | Cargos atuais | Especialização | Cursos agora Realizados | Salário atual |
|---|---|---|---|---|
| Elisa Prescott (34) solteira | Professôra Primária (Pref. D. Federal) | Inglês (Master of arts) Columbia | Inglês (Fonética) | 10 000,00 |
| Maria Amélia de Souza Rangel (50) solteira | Profª do Ensino Técnico (Prefeitura) | História | História | 17 000,00 |
| Nícia M. Bessa 31-solteira | Auxiliar de Estatística no ISOP Aux. de Psicologia na Esc. Experimental do INEP | Testes e Meditestatística | - | - |

Os elementos de que dispuzemos para prever as possibilidades de utilização dêsses professôres na DEPE do CBPE são falhos, principalmente porque não tivemos à mão, os relatórios por êles enviados na vigência dos seus cursos atuais.

Parece-nos que alguns dêles se prepararam e se propõem, na sua volta, a ensinar e não sendo a tarefa docente uma atividade regular e constante desta Divisão, será mais o caso, data vênia, de aproveitá-los na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, onde funciona a Escola Experimental do INEP e onde poderão funcionar cursos de Aperfeiçoamento do Magistério.

Aliás neste mesmo sentido tivemos oportunidade de ler a correspondência da titular desta Divisão no CBPE endereçada a êsses professôres, especialistas de matérias.

Isto não exclui a possibilidade de exame, pela DEPE, de cada situação particular, para ver, dentro das tarefas nelas possíveis de ser realizadas por especialistas de matérias, aquelas a que se credenciam e podem realizar êsses professôres.

Para engajamento em atividades básicas da DEPE, pelas especializações reveladas, parecem-nos-iam, em tese, mais indicados, os professôres Antônio Mac Dowell e Nícia M. Bessa.

Quanto ao primeiro, pelo que lemos de sua autoria, não seria todavia prudente fazê-lo, sem uma segura sondagem preliminar, pessoal; quanto à segunda, parece-nos já haver utilização prevista na Escola Experimental do INEP.

Estas são as considerações que nos ocorre fazer sôbre a

necessidade de incorporação de novos elementos à DEPE e sôbre as possibilidades de aproveitamento nela, do grupo de professôres recém-aperfeiçoados para ensinarem no futuro Ginásio Experimental.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1958

Jayme Abreu
Coordenador da DEPE do CBPE

QUADRO DE ESPECIALIZAÇÕES E DE SITUAÇÃO FUNCIONAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Inglês | 2 | Funcionários da Prefeitura | 4 |
| Geografia e História | 3 | Banco do Brasil | 1 |
| Ciências Naturais | 1 | Colégio Naval | 1 |
| Orientação Educacional | 1 | Serviço Social Rural | 1 |
| Contabilidade | 1 | Fundação Getúlio Vargas | 1 |
| Educação | 1 | Ministério do Trabalho | 1 |
| Testes e Mediadas | 1 | Serviço Privado | 1 |
| | | Acumulam função privada e pública | 5 |

ESPECIALISTAS QUE PODE MOBILIZAR O C.R.P.E. NO CAMPO DÊSSES PROFESSÔRES

História - Guy José Paulo de Hollanda

Ciências Naturais - Frota Pessoa - Newton Dias dos Santos

Estatística Educacional - Moysés Kessel

Geografia James Vieira da Fonseca

A um primeiro exame não nos parece tenham ainda êsses jovens professôres, "background", experiência e autoridade reconhecida pelos seus pares, para escrever manuais para o Professor. É possível, todavia, já possam se incumbir de elaborar livros didáticos, fazer pesquisas sôbre a situação do ensino de suas matérias, dar aulas, etc.